

# Especial



**EM ALTA**  
No estado, o volume subiu de US\$ 8 bilhões para cerca de US\$ 16 bilhões entre 2016 e 2017, no período de janeiro a setembro.

**MERCADO EM XEQUE** VALE DO PARAÍBA É UMA DAS REGIÕES PAULISTAS COM MENOR VOLUME DE NOVOS INVESTIMENTOS, DE ACORDO COM O SEADE

## Pesquisa de investimentos anunciados

### 1 LEVANTAMENTO

As informações são da Piesp (Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de SP), do Seade.

### 2 AUMENTO

Nos três primeiros trimestres de 2017, o estado dobrou o volume total de investimentos.

### 3 CONTRAMÃO

Na **RMVale**, porém, houve um quadro inverso, com a queda de 88,6% no índice durante o último ano.

### 4 NÚMEROS

O volume de investimentos caiu de R\$ 1,12 bilhão para R\$ 125 milhões entre os anos de 2016 e 2017.

# Em crise, Vale sofre queda de 90% no volume de novos investimentos

Pesquisa da Fundação Seade aponta redução drástica no volume de investimentos públicos e privados feitos no Vale do Paraíba em 2017, na comparação com o ano anterior. No estado, a tendência foi de incremento de negócios

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Guilherme Codazzi  
@codazzi



Indo na contramão do estado, a **RMVale** registrou queda de aproximadamente 90% no volume de investimentos públicos e particulares anunciados em 2017, de acordo com novo balanço disponibilizado pela Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados).

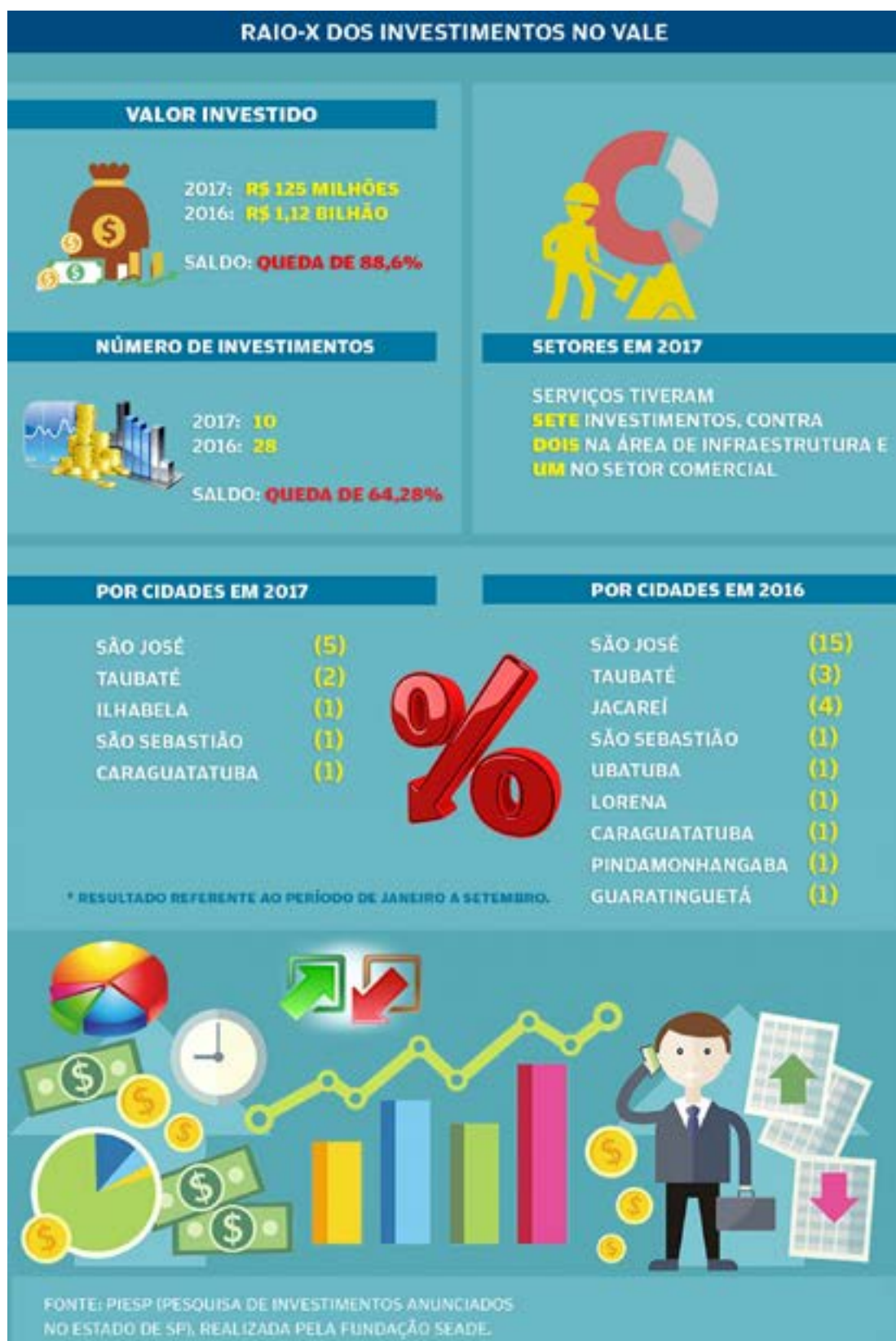
Foram R\$ 125 milhões investidos no Vale do Paraíba entre os meses de janeiro e setembro -- os dados de outubro a dezembro de 2017 ainda não foram fechados pelo Seade. O número é 88,6% menor do que o registrado na região no mesmo período em 2016, quando foi investido R\$ 1,12 bilhão.

É o pior índice desde o início da série histórica, em 2012. O Vale, no terceiro trimestre de 2017, foi 'lanterminha' em São Paulo. Já o estado, seguindo o sentido contrário, dobrou seu volume de investimentos.

"O problema é que nossa região é essencialmente industrial. Para colocar dinheiro é complicado. A turbulência faz com que os empresários daqui e os de fora tenham medo de investir. Aqui, quando a situação está ruim, nós sofremos mais", afirmou o economista Luís Carlos Laureano, do Fapeti (Fundo de Apoio à Pesquisa de Tecnologia e Inovação), da Unitau (Universidade de Taubaté).

### CRISE.

No Vale, nos primeiros três trimestres de 2017, a região



recebeu 10 investimentos -- desde inaugurações de hotel e lojas, a reforma de estação ferroviária, pontes e aeroporto, além de outras. Já em 2016, entre janeiro e setembro, foram 28 investimentos na região.

São José, por exemplo, caiu de 15 para 5 investimentos na comparação entre 2016 e 2017 -- queda de 66,6%. Também foram registrados investimentos em Taubaté (2), São Sebastião (1), Ilhabela (1) e Ubatuba (1) durante o ano de 2017, de acordo com dados do Seade. ■

## \*10ª

**Colocada** é a região do Vale do Paraíba no ranking de SP, composto por 14 áreas, nos últimos 12 meses, diz o Seade.

### MAPA

## Total de negócios em Campinas é até 50 vezes maior do que na RMVale

**BALANÇO.** Em outro índice da pesquisa do Seade, que calcula o volume de investimento em 12 meses (do 4º trimestre de 2016 até o 3º trimestre de 2017), a região de Campinas, por exemplo, tem volume de investimento 50 vezes maior do que a **RMVale**. Em dólares, são US\$ 2,1 bilhão na área campineira e US\$ 40 milhões no Vale. Em São José, a ACI (Associação Comercial e Industrial) crê que 2018 será melhor. "A economia já deu sinais de recuperação no segundo semestre de 2017, com a inflação dentro da meta e com queda gradual dos juros, tendência de reversão do quadro". ■

### VEJA VÍDEO

Direto da redação, vídeos trazem mais informações.  
[www.ovale.com.br](http://www.ovale.com.br)